

Sabiá

Jornal Sabiá

Barretos, 8 de Abril de 2007

Número 01

Ano I

Onde está
Marina?



Boston? Florianópolis? Argentina? Olé! Descobrimos a Marina nas praias azuis e chiques de Palma de Mallorca, Espanha. De lá ela manda suas impressões.

[Página 3](#)

Indústria que
cresce e aparece

Tem uma onda no mundo de um trilhão de dólares. Quem pegar esta maré pode enriquecer. Você vai ficar aí parado ou vai ver o que é isso?

[Página 4](#)



Será que vamos
torrar os miolos?

Lembra quando a mãe da gente dizia: "Menino sai do sol, se não vai torrar os miolos!". Pois é, dizem que o planeta vai esquentar tanto que isso pode acontecer. Haja chapéu panamá!

[Página 5](#)

Laços da terra

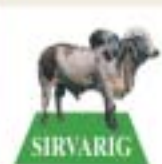


"De minha terra e Para minha terra tenho vivido". Este é um trecho de um poema de Martins Fontes que de certa forma define a vida do atual Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, João de Almeida Sampaio. O mais novo Secretário do governo Serra recebeu o Sabiá em sua empresa Interlátex para uma entrevista, falou da surpresa ao receber o convite do governador, dos seus projetos para a agropecuária, da importância do agro negócio e do tamanho do seu novo desafio, afinal São Paulo é o maior produtor agropecuário do Brasil. Tudo isso sem perder a simplicidade e reafirmando seu amor por Barretos. "Tenho orgulho em dizer que tem um barretense no Secretariado do Serra", afirmou com convicção.

[Páginas 9,10 e 11](#)

Senhor Secretário da Agricultura e Abastecimento João de Almeida Sampaio

**Estamos juntos na tarefa de fortalecer
e fixar o homem no campo.**



SINDICATO RURAL DO VALE DO RIO GRANDE COM EXTENSÃO DE BASE AOS MUNICÍPIOS DE COLINA, COLÔMBIA E JABORANDI
Praça Francisco Barreto, 242 Fone/Fax 17 3323-1433 Caixa Postal 54 Barretos SP

PALAVRAS

Sabiá!

Estamos chegando como os Sabiás, pássaros que chegam pela manhã dando seu recado que parece dizer: vamos lá, acorde que o sol está posto e vale a pena viver. Você viu o Sabiá deste mês? E alguém mais dizendo: Olha o Sabiá deste mês tem uma matéria sobre a importância do Rio Pardo para as cidades da região. Extra!Extra! Olha o Sabiá! Sabiá daqui, Sabiá dali. Ou então aquele trocadilho famoso da nossa infância: você sabia que o Sabiá sabia assobiá?

O Jornal Sabiá vem para contar nossa história, não pelo viés do agora, hoje, mas pelo entrelaçamento do passado, presente e futuro. Brincar com o tempo sabendo que as histórias se constroem nele, mas que ao mesmo tempo transformam tudo e todos. Afinal quem não está afetado pelo aquecimento global? Quem não está em busca da qualidade de vida perdida em algum momento do nosso passado? Quem não gosta de ver um barretense brilhando lá fora ou saber como vive um barretense que está fora do seu país? Quem não gosta de conhecer as coisas novas e interessantes que estão acontecendo em nossa cidade e região? Ou saber que aquele advogado coleciona gibis?

O Rio Pardo encheu, os pássaros invadiram a cidade, mais uma escola abriu, estamos exportando pratos prontos para a Europa, novas lojas aportam na cidade. Chique é sinônimo de simplicidade e high society para o Sabiá é sinônimo de gente empreendedora, que realiza e faz. Nasce um novo jornal na cidade, simples, objetivo e alegre. Mas que vai tocar sim nos assuntos importantes da nossa cidade e região. Assuntos que afetam nosso comportamento do dia a dia e nossa atuação no mundo, que hoje chamamos de moderno.

Nasce o Sabiá como Espaço para gente empreendedora, gente inteligente, gente que trabalha, gente que constrói, gente que canta, gente que a gente não conhece muito bem e merece destaque...

Sabiá chega de mansinho e quer tecer aos poucos um canto que cante a história da cidade, a nossa história...

Extra! Extra! Olha o Sabiá!

Sabiá é uma publicação de Ana Rita Bernardes
 Direção: Ana Rita Bernardes
 Arte e Criação: marsdesign -SP
 Walter M. Moreira Júnior
 Jornalista Responsável: Luiz Alberto Soares MTb - 48.529
 Impressão: Gráfica Barretos
 e-mail: sabiabarretos@terra.com.br

Oportunidade de investimento

**Flats e Parque Aquático no Parque do Peão**

Barretos é uma cidade especial, conhecida nacional e internacionalmente por sua Festa do Peão de Boiadeiro. Mas, além do evento que encanta multidões, o município ganha força em tantas outras áreas, saúde, produção rural, comércio regional, educação de qualidade, entre tantos outros aspectos que demonstram o desenvolvimento local. Em breve, Barretos entrará definitivamente para o circuito turístico nacional, como um dos destinos mais procurados, tudo por conta de um dos maiores complexos hoteleiros do país e um dos mais bem estruturados parques aquáticos, tudo isso em pleno Parque do Peão.

O Golden Dolphin Barretos Thermas Park vai mudar a história do turismo no interior do estado de São Paulo por oferecer uma estrutura de 710 apartamentos, distribuídos em três torres, duas de flats e uma de hotel, todas com espaços para eventos, restaurantes e lojas. Ao lado de um grandioso parque de águas termais, com mais de 20 piscinas de lazer, infantil e de competições, 3 toboáguas, 2 kamikazes, cascatas, duchas, play ground, bar molhado, saunas, pista para caminhadas, quadras, restaurantes, bares e muito mais.

Após a implantação do hotel serão realizados freqüentes eventos e semanas culturais regionais destacando o folclore de tradições da região, garantindo a ocupação das unidades habitacionais e trazendo retorno certo para seus investidores.

Uma oportunidade de investimento inédita na região, o Golden Dolphin Barretos Thermas Park colocou a venda apartamentos de um e dois dormitórios que têm projeção de valorização rápida, tornando-se um negócio certo e garantido. Oportunidade que já atraiu empresários de todo o país e que vem chamando atenção até do mercado turístico internacional. O barretense tem ainda a opção de investir de maneira programada, com parcelas definidas, ou ainda adquirir cotas de alguns poucos apartamentos colocados a disposição neste sistema.

Para tanto, basta procurar o escritório do Golden Dolphin Barretos Thermas Park na rua 16, nº 752, entre avenidas 17 e 15. Ou ainda agendar a visita de um corretor pelo (17) 33250400.

VIAJANDO PELO MUNDO

Onde está Marina?



A alegria e o banzo de morar na Europa

Marina, 27 anos, psicóloga, irmã caçula, inquieta está neste momento brincando nas águas das praias de Mallorca na Espanha. Podia muito bem estar nadando hoje na piscina do Grêmio e ser admirada porque é bonita, mas resolveu que seu destino era falar com espanhóis, cara a cara e tentar a vida fora do Brasil. Enfrentado a dura (mole) vida de ser estrangeira trocando o suor do seu rosto por euros. Antes de ir parar em Mallorca fez suas preliminares: Boston, Florianópolis, Curitiba e depois Espanha. Aprendeu bem o inglês quando esteve nos E.U.A, mas também a ressaltar o pronome da segunda pessoa nas suas andanças pelo sul do país.

Em Março deste ano Marina completou três anos de Espanha. No começo (como todos os começos) foi difícil. “É duro ser estrangeiro, não falar o idioma, estar longe das pessoas que você ama, família, amigos, terra... foi difícil para mim”, conta Marina sem deixar de apontar os aspectos positivos que são muitos também como, aprender mais um idioma, ter novas experiências, conhecer outra cultura e, uma coisa importante que a distância ensina, ser mais tolerante e forte.

“Eu sempre lembro da minha casa, dos meus pais sempre me apoiando, da vida que vivi, do meu quarto, das calçadas que

mais pisei. A distancia é mais geográfica, porque levo todos que amo no meu coração e nas boas lembranças!!!”, resalta Marina.

Adepta da vida saudável Marina conta que uma forma de ludibriar o tempo e as lembranças foi entrar numa academia, treinar, nadar e conhecer a cidade “que é belíssima”, diz ela. Foi se acostumando com o olhar estranho dos espanhóis, por causa da língua e do sotaque. “Isso eu tirei de letra porque hoje eu falo e canto muito bem no idioma de Neruda”, brinca Marina.

Aventureira e marítima Marina conta que é feliz porque o mar está ali ao seu alcance. Talvez pense no Colombo, o genovês, financiado pelos reis espanhóis para chegar às Índias e acabou chegando à América. Talvez chegue à ponta da praia e olhe no horizonte imaginando: afinal alguém tinha que dar o troco, e descobrir a Espanha, não é mesmo?

“Palma de Mallorca tem um clima, ótimo, belas praias, belas casas e muita história. Tem também gente boa e gente “amargada”, gente aberta e gente seca, gente educada e gente nem tão educada assim, mas enfim, gente”, conta. O importante, diz Marina, é atrair pessoas boas e que valem a pena.

Na guinada que deu em sua vida profissional encontrou Pilates, criado pelo atleta alemão Joseph H. Pilates como um

sistema de exercícios para melhorar a flexibilidade, a consciência corporal, o equilíbrio e a força, sem causar hipertrofia muscular. Marina gostou, sempre esteve ligada a trabalhos corporais e investiu nesta área. E não é que a psicóloga virou professora de Pilates, com especializações na Argentina e em Madri e está fazendo sucesso. Montou um Centro de Pilates!! Seu jeito brasileiro faz a diferença com os alunos espanhóis, e ela conta: “Todos querem fazer aula comigo”.

“Às vezes precisamos viajar para conhecer quem somos, ver que afinal somos todos iguais, nas neuras, nos preconceitos... Também sou consciente que quando fazemos uma escolha, perdemos de outro lado”, filosofa Marina.

Ah! E o tal banzo? Aquela saudade absurda vinda de dentro, como é que a menina resolve este problema? Não resolve, suporta. Chora, mata saudades com música, conversa com Deus. “Mas se te encontras bem interiormente e tens um grande e verdadeiro amor, vive feliz!”. Marina barretense está na Espanha. Olé!

Marina Bernardes Moreira é filha de Walter Minaré Moreira e de Conceição A. Bernardes Moreira, irmã caçula de Walter M. Moreira Jr. e de Rodrigo Bernardes Moreira.

Agência de Viagem e Turismo

BRA
Transporte Aéreos

PNX
SABÍÁ

Fone: (17) 3324-4276

E-mail: brabarretos@braereo.com.br

Av. 19, 949, entre 22X24 -Centro

Todo Mundo

Boa Páscoa



Sabiá

INDÚSTRIA DO BEM ESTAR

Dinheiro à vista!

Em busca da saúde total cresce uma indústria que projeta um volume de negócios de 1 trilhão de dólares até 2010. Quem vai pegar essa onda?

Imagine uma tendência econômica movida à alimentação saudável, saúde, beleza e atividade física. Imaginou? Pois é, esta é a nova tendência que vai alavancar a economia neste início de milênio. De acordo com o escritor americano Paul Zane Pilzer a indústria do bem estar vai gerar o próximo trilhão de dólares na economia dos EUA até o ano de 2010 e está influenciando também os nossos costumes. E olhe que estamos em 2007, faltam apenas três anos. Quem hoje estiver trabalhando com a produção de alimentos mais saudáveis, nutrição inteligente, manutenção da saúde, produto de beleza e atividade esportiva e física estará dentro da nova onda. Quem não estiver inserido pode continuar naquele velho emprego.

Engraçado que quem filosofou sobre isso pela primeira vez foram os hippies e alternativos que cultuavam tudo o que era natural. Afinal fazer massagem, praticar ioga e pilates, comer produtos naturais, usar

cosméticos de origem vegetal, consumir velas e incenso, tudo isso e muito mais está gerando um negócio bilionário no País e no Mundo.

Bombar geral nas academias de ginástica foi o que começou este movimento rumo ao bem-estar. No Brasil o número de academias saltou de quatro mil para sete mil academias entre 2002 e 2005, colocando cerca de 2,1 milhões de frequentadores que pagam para suar, ficar bonito e saudável. Aquí entra também filosofia oriental como o tai-chi-chuan, a hatha ioga, e outros similares que conduzem, através de um cenário mais sereno e místico, a uma melhor qualidade de vida.

Como uma tendência leva a outra quem apostar em educação física (olha aí, escolas superiores) vai formar um profissional que terá um espaço fácil de ocupação. Afinal segundo o Conselho Federal de Educação Física (Confef) os 12

mil profissionais que se formam todo ano em educação física no Brasil, tem um caminho certo: da faculdade para as academias.

Alimentos emblemáticos

Na trilha feita pelo bem-estar o mercado de produtos alimentícios é o mais promissor. Isto porque vem corrigir uma tendência atual: **a obesidade**. Segundo a OMS, a obesidade atingiu 300 milhões de pessoas em 2000. Outras 750 milhões estão acima do peso. No Brasil um levantamento realizado pelo Ministério da Saúde mostra que 43% da população adulta está acima do peso, 11% dos quais estão obesos. Na população infantil, 20% está acima do peso 20% e 5% está na faixa da obesidade.

Todos, claro, vítima de uma alimentação que está longe de ser saudável. É este cenário que está impulsionando a procura por um novo tipo de alimentação. Hoje o mercado dos diet, ligh, orgânicos e produtos naturais pulou em 15 anos de US\$ 160 milhões para cerca de US\$ 3 bi. Como informa a ABIA (Associação Brasileira de Indústria da Alimentação).

A Organização Mundial de Saúde define saúde como sendo **“um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade”**. Quer dizer, não basta não estar doente. A pessoa tem que estar bem, com disposição e disponibilidade para a vida. Utilizando um

jargão bem popular e simples: com disposição para amar a vida.

Conecte-se

Quem estiver conectado a esta indústria, que cresce num ritmo de 7% ao ano no mundo inteiro poderá se dar bem. E olha que a expansão do crescimento do PIB mundial vai para os 3% ao ano. Com as pessoas incorporando hábitos mais saudáveis, buscando um novo estilo de vida, menos sedentário, esta é a onda do momento.

“Você está fazendo o que, ainda não pegou sua prancha?”

Homeopatia Unicista

Dra. Ana
Sílvia
Barreiros
Silveira

Homeopatia é uma forma de tratamento não invasiva que visa restabelecer o equilíbrio global da pessoa, promovendo a saúde usando as defesas inerentes do organismo

Av. 23, 1.221 (28x30)
Centro Barretos
Fone: (17) 3322-9592



Ligue para Central de Informações do Núcleo: (17) 3322-5632.
Arena Barretos Shopping

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

Dr. Luiz Paulo Vieira

TERAPIA MANUAL - COLUNA E ORTOPEDIA

12 anos de trabalhos
reconhecidos

CT
LUPA

Av. 19, 1651 Barretos SP
17 3322-2063

MEIO AMBIENTE

Quente, quente...!

Será que vamos torrar os miolos?

Luiz Alberto Soares

Rinaldo Albertino tem hoje 45 anos. Nasceu em São Paulo, mas veio para Barretos com cinco anos de idade. Sempre morou no bairro Exposição, desde quando era brejo, e diz: "Nunca vi nada igual!". Foi quando desceu do Aspum para seu bairro um volume de água inacreditável. Por acaso estava acordado e viu quando a água começou a subir, invadir os bueiros, cobrir todo o lago.

Ademir Martins estava no Canadá e voltava para o Brasil no final de dezembro. Veio de São Paulo para Ribeirão Preto também de avião e ficou impressionado com o número de barragens construídas. Uma dessas barragens havia arrebentado e transbordado, inundando o rancho do seu pai Nelson Martins, à beira do Rio Pardo.

No Ano Novo Ricardo saiu de carro, passou pela avenida trinta e cinco e sentiu a terra se movimentar. Olhou para trás e viu outro carro que vinha atrás cair dentro do córrego, através de uma fenda que se abriu no asfalto. Uma senhora recebeu um telefonema no meio da madrugada dizendo: "Sai da casa que ela vai cair". Deu tempo. Pouco depois parte de sua casa na avenida vinte e cinco era carregada pelas águas do Córrego Barretos.

O que estes personagens têm em

comum com o relatório divulgado em fevereiro por 2.500 cientistas do Grupo Intergovernamental de Especialistas sobre Mudança Climática (IPCC)? É que todos são unânimes em dizer: o clima da terra está mudando! Nossos personagens, claro, de maneira mais simplista, acreditam que o "tempo está mais quente!". Já os cientistas de mais de 130 países vem dizendo já há algum tempo, categórica e cientificamente, que a Terra está esquentando.

No primeiro relatório em 1990 os cientistas do IPCC alertavam para o aquecimento global. Em 1996 os cientistas se reuniram novamente para alertar: o clima está mudando por interferência humana, que quer dizer desmatamento, excesso de CO2 na atmosfera, etc. Finalmente em 2000 concluiu-se que os anos 90 são considerados os anos mais quentes já registrados na história do homem. O alerta é geral. Os cientistas dizem que 2007 será o ano mais quente registrado em todo mundo. Temperaturas altas, chuvas torrenciais, os ciclones tropicais, tufões e furacões provavelmente serão mais intensos. Os recursos de água potável diminuirão.

Para se ter uma idéia o aumento **ocasional** de 4° C da temperatura no Estado de São Paulo em setembro de 2004 mostrou

como poderá se comportar a pecuária. Na época, os prejuízos foram de US\$ 50 milhões. Com o calor excessivo, a produção de leite chegou a cair pela metade em apenas quatro dias e aumentou o número de abortos de bezerras. Com 1° C de aumento na temperatura, haverá uma elevação entre 5% a 15% na quantidade de chuvas. Não de chuvas agrícolas, mas sim temporais.

A população das cidades sentirá mais o aquecimento devido à grande retenção de calor pelos prédios e asfalto, as chamadas ondas de calor. Como nas cidades não tem terra para reter a água ela escorre, enche os córregos e sai por aí descontrolada levando tudo. Os climatologistas afirmam que as chuvas abundantes, como as do final de 2006 e início de 2007, irão se repetir com frequência. Além disso, esse aquecimento aumenta o risco de doenças que gostam de temperaturas maiores, como malária, dengue, febre amarela, encefalite, doenças respiratórias e cólera. Destas, a dengue tem sido um inimigo presente.

Então a pergunta que não quer calar: o que vamos fazer? Podemos ficar de braços cruzados ou iniciar uma mudança na cidade. Da moda à coleta de lixo. Adotar novamente os chapéus de palha e roupas leves que suportem melhor o calor. Criar mais áreas verdes e realmente plantar árvores, formando bolsões de vegetação que servirão também para receber os pássaros que estão de volta e não têm para onde ir. Projetar dados sobre o crescimento da população e o volume de água que dispomos para atender todos, buscando uma cultura de controle do gasto da água. Cuidar de fato das áreas próximas aos córregos para mantê-los vivos. Ao lado


dessa revolução tem o Plano Diretor que prevê legalmente tudo que pode e não pode ser feito.


Barretos é um paraíso se comparada com outras cidades, mas não significa que temos que cruzar os braços. Não é à toa que basta tirar o S da palavra CRISE, para termos uma palavra com significado muito distinto. CRIE! MUDE SEUS HÁBITOS! Muito pode ser feito e para não torrar os miolos voltamos ao chapéu panamá!"

PlanVERDE

Tudo Para Seu Jardim

Armadilha para Lesmas e Caracóis:

1 - Umedeça um pano de preferência felpudo, molhe e depois coloque cerveja por cima. A cerveja vai fermentar e atrair a lesma e o caracol, que ficarão presos ao pano enquanto ele estiver úmido.  Ai, recolha o pano, e jogue no lixo.

2 - Pegue um chuchu ou uma batata e corte em fatias finas. Passe sal por cima e distribua pelo canteiro. Lesmas e caracóis adoram chuchu. Enquanto eles estiverem comendo chuchu, o sal penetra no corpo deles, fazendo com que eles morram desidratados. 

Armadilha para formigas:

No Vaso - Coloque uma fita isolante, com o lado da cola para fora, em volta do vaso. Quando as formigas subirem, elas ficarão presas na cola e não irão conseguir atacar a planta.

No Jardim - A casca de ovo é um repelente natural contra as formigas. Ao redor do seu jardim você deve espalhar casca de ovo picada, porque ela é uma barreira para as formigas, quando as formigas se deparam com esta barreira elas não conseguem atravessá-la.

Com esses cuidados suas plantas ficarão livres do ataque dessas pragas indesejáveis

3322-9561

Região dos Lagos www.planverde.com.br

ÁGUA

Dádiva para a Humanidade



Sabendo usar, não irá faltar!

Evite o desperdício



SAAEB, há 31 anos distribuindo água (saaeb), coletando e tratando o esgoto na cidade de Barretos (qualidade de vida).

1 9 7 1 - 2 0 0 6

Rua 30 nº 220 ☎ 0800 772 5300

Site: www.saaeb.com.br - E-mail: saaeb@saaeb.com.br

Ana Rita Bernardes

Todo dia é dia do Empresário

Todo dia é dia do empresário.

A gente se esquece, ele também. Mas tudo que fazemos tem um empenhador no princípio, no meio e no fim. É o empresário que gera renda para uma cidade, parte desta renda vai para os impostos, um montão de impostos, que retornam em forma de investimentos na educação, na saúde, na cultura e lazer e nas obras que são realizadas para toda a comunidade. A outra parte, gera empregos, gera salários, movimenta o comércio, movimenta outros empresários, mantém famílias, que geram novamente outros impostos, que...

Por isso todo o dia é dia de empresário.

Da educação, da saúde, da indústria, do comércio, do serviço... Quando a gente vai num supermercado comprar um simples litro de leite, imaginem: alguém criou vacas, tirou o leite, outro alguém pasteurizou e industrializou, outro distribuiu, outro comercializou e a gente comprou, porque tinha dinheiro conseguido com o trabalho. Numa empresa!

Pois é, porisso todo o dia é dia de empresário.

A gente se esquece. Eles também...

Sattwa Rajas: o exótico mundo da cultura oriental

Sattwa induz à felicidade; Rajas, à ação. Sattwa Rajas fala do equilíbrio entre a emoção e a razão, o espírito e a matéria. De qualquer forma quando adentramos na Loja Sattwa Rajas somos transportados para o significado do ritual e de como ele promove a delicadeza, o sensorial, a meditação e a beleza. Entre e observe: são os narguilés, as esculturas, os colares, os vestidos, absolutos e coloridos, de estampas surpreendentes, os pequenos objetos de mesa a nos perguntar: por que a pressa?

Caminhos do destino ou não, o certo é que o nome Sattwa-Rajas parece descrever com precisão sua proprietária, **Leslie**, dona de uma personalidade, exuberante, comunicativa, mística e criativa. Intuitivamente já demonstrava seu gosto pela cultura indiana quando começou seu trabalho com bijuterias grandes, coloridas e preciosas. A Loja Sattwa Rajas veio como decorrência desta forma de ser, de encarar a vida e o mundo: um espaço mágico, sereno, belo que nos transporta para o jeito exótico das coisas orientais. Venha conhecer este mundo encantado, na avenida vinte e nove entre as ruas trinta e trinta e dois.



Fone: 3322-4462
e-mail: sattwarajas@ig.com.br

Agora, Maria Manfrin

Sucedendo a então conhecida Boutique da Embalagem acha-se instalada na esquina da Rua vinte e quatro com a avenida vinte e três a nova loja "Maria Manfrin", uma demonstração de arrojo e criatividade das duas **Marias**, mãe e filha. Parabéns!

Demonstrando, também muito bom gosto, ali está exposta uma variedade diferenciada de artigos para presente, peças decorativas,



finas embalagens, e mais, o cliente pode contar com sugestões para decoração de ambientes, solicitando a ida in loco. Tendo como princípio a seriedade nos negócios e o respeito à clientela, a Maria Manfrin aguarda a sua visita.

Pingo de Mel Presentes



Pingo de Mel Presentes, 20 anos de sucesso!!!.O nome é sugestivo e quando você entra na loja vira uma criança e se perde na inacreditável variedade de presentes de todos os tipos. Você fica com vontade de dar presente, fazer um mimo. Tudo para ver a surpresa no rosto da mãe, reencontrar com um irmão distante, agradar a namorada, brincar com um filho ou neto... Nem que seja um pequenino mimo. Pingo de Mel Presentes traz de volta alguma coisa que parece perdida na infância: a surpresa, a mágica!

Pois não é que tudo começou com um sonho de **Dona Lourdes!** Um sonho de ter uma loja em que pudesse aproveitar seu tino comercial, já testado com seu instituto de beleza, onde vendia produtos para seus clientes. Um sonho, que veio com uma pitada inconsciente de infância, e que começou a tomar forma e se tornou real. Afinal quem não gosta de dar e receber presentes?

Qual foi a mágica? Primeiro, ser **Dona**

Lourdes, disposta, corajosa, criativa, uma guerreira. Depois ir tecendo com paciência e dedicação uma marca registrada que deu o tom à loja Pingo de Mel Presentes. A conquista de amigos veio com o carisma, a simpatia e a sua alegria. Amigos, clientes, que ajudaram na conquista deste sonho!

Como sonho que se constrói junto é melhor Dona Lourdes resolveu que sua filha **Renata** deveria continuar com os negócios. Renata conta: "Peguei uma empresa já construída, com um nome garantido na cidade e com a marca da mamãe. No meio de tantos presentes este foi um grande presente que minha mãe me deu: a oportunidade de me tornar empresária e continuar o seu caminho".

Todo mundo sabe a mágica que é ganhar um mimo, um agrado, um presente! Pingo de Mel Presentes está aí para entrelaçar a vida das pessoas com alegria e cumplicidade.

Vejam tudo que um sonho de uma pessoa pode fazer!

Kinata: o Alquimista do sorvete

Parece brincadeira, mas é sério. Você traz pitanga e ele transforma num sorvete de pitanga. Você leva gabirola e ele promete estudar a consistência da fruta e transformar em sorvete. Já fez sorvete de jaca, coquinho macaúba, craviola. Hum! O sorvete de café, Ferrero Rocher! Delícias! Da última vez estava estudando o sorvete de uísque, para maiores de 18 anos, naturalmente. Falando nisso o nome do alquimista do sorvete é Edson José Reis, bom de papo, bom astral, o **Edinho**, da sorveteria **KINATA**, da Avenida vinte e nove!

Em época de gordura trans e produtos industrializados, Edinho vai na contramão indo de encontro a uma nova tendência: a busca de alimentos mais saudáveis, não utilizando gordura, só a natural do leite. Seus sorvetes, criação de alquimista, vêm da mistura da polpa da fruta pura com leite, com água. Bom, mas o segredo do sucesso está também no atendimento mais que personalizado, porque Edinho fez da sua sorveteria uma extensão da casa da gente. Como se a gente estivesse na sala, na varanda, papeando com os amigos. Taí uma esquina que há vinte e sete anos refresca os barretenses.



Laboratório Suzuki: em boas mãos

Há dois anos os irmãos Matsumoto, **Ednei e Christian**, resolveram investir em Barretos. Os farmacêuticos bioquímicos adquiriram o Laboratório Suzuki e desde o início se empenharam em trazer tecnologias de última geração que acompanham o desenvolvimento da área. Adquiriram um analisador bioquímico mais moderno e mais potente, implantaram novas técnicas que evitam a interferência humana e aumentam a precisão dos



resultados, modernizaram o espaço físico.

Com um novo software estão implantando o código de barras. Dispostos a avançar ainda mais criaram a coleta residencial agendada, proporcionando um atendimento ágil e seguro. Buscando ampliar o mercado se posicionaram como empresa autorizada a realizar exames de DNA (investigação de paternidade), oferecendo resultados em trinta dias.

Há dois anos os irmãos Matsumoto vêm distribuindo simpatia e colhendo os frutos de um trabalho sério. Bem vindos à Barretos!

Reginaldo Queiroz: uma trajetória de sucesso



Reginaldo Queiroz, engenheiro formado em Barretos, com muito trabalho e perseverança sedimentou a sua vida profissional. Inteligente, soube perceber no momento certo as demandas do mercado.

Começou há nove anos com a RQ Imports, uma loja de perfumes e bebidas importadas, aparelhos de telefones fixos e celulares e foi agregando outros produtos: MP3, MP4, aparelhos de dvd, informática e hoje tem à disposição aparelhos celulares de última geração, operando com a Vivo e a Tim.

E não parou mais. Criou a RK Imports, a RH Perfumaria, a RK Empresas e a RQ Tecnologia, que atende atualmente 90% de todos os Frigoríficos Bovinos do Brasil com automação industrial de alta tecnologia.

Abriu um leque de muitos outros produtos e serviços: cosméticos, equipamentos de automação com código de barras como Symbol, Zebra, provedora de soluções e aplicações baseadas em sistemas RF Wireless. Na área de celulares tem exclusividade da Tim - aparelhos celulares com a tecnologia GMS voltada a produtores rurais e empresários (RK Empresas)

Por tudo o que faz, produz, e pelos empregos gerados merece o nosso aplauso.



Uma nova empresária



A empresária **Denise Baccar**, que comanda atualmente a Centermóveis sucede o seu pai Omar Baccar. Criativo e inteligente Omar inaugurou a Centermóveis em 1998, formando uma equipe de primeira linha que, além de oferecer solução moderna para móveis e equipamentos de escritório, fizesse valer a

sua máxima: o cliente tem sempre a preferência. No negócio, sua grande habilidade era fazer e trazer amigos para um bate-papo na loja e transformá-los em clientes fiéis.

Denise de personalidade simples, porém dinâmica e competente imprime no seu comando a mesma determinação e

perseverança que colocou a Centermóveis em destaque em Barretos. A marca Centermóveis vai perdurar muitas gerações...

Lá você encontra tudo o que precisa para montar um moderno escritório, móveis e equipamentos. Ainda conta com assessoria para tomar a melhor decisão.

CCBEU: abrindo uma janela para o mundo

Pessoas inteligentes e sintonizadas sabem que é fundamental o conhecimento de outros idiomas para dar respostas exigidas pelo mundo moderno. Pois o **CCBEU** tem esta missão: proporcionar aos seus alunos conhecimento e condições para agilizar a comunicação com o mundo através dos cursos, melhorando assim a qualidade de vida e inclusão no processo de globalização cultural, social, de mercado e lazer.

ou alemão com moderna tecnologia pedagógica, com intercâmbios, acesso à tecnologia da informação via internet, certificados internacionais e preparação para exames vestibulares e para exames de Mestrado e Doutorado.

Além disso, o CCBEU busca um ensinar dinâmico com alunos vivenciando situações reais, brincando com jogos ou viajando em excursões pelo Brasil e exterior. Este formato conecta o aluno ao mundo real onde são



CENTRO CULTURAL BRASIL ESTADOS UNIDOS

Alemão Francês Inglês Espanhol

O **CCBEU** se empenha em imprimir em seu ensino um alto padrão de qualidade, utilizando os mais avançados e modernos métodos para o ensino de uma língua estrangeira. Aulas de inglês, francês, espanhol estimulados a parceria, o companheirismo e a curiosidade, produtos de um verdadeiro aprendizado. Comandando o CCBEU há 22 anos a empresária **Denise Melo**.

Sr. Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

João de Almeida Sampaio

“Amigo Zazo”

Ao nosso Secretário um abraço amigo
e sucesso na sua trajetória



Sr. Secretário da Agricultura e Abastecimento

João de Almeida Sampaio

Vamos trabalhar juntos para recuperar a condição
sanitária do Estado de São Paulo, visando a exportação
de carne bovina para a União Européia e Chile



ENTREVISTA

Barretos na Secretaria do Serra

Luiz Alberto Soares

Quatro anos depois de ter entrevistado, quando foi escolhido para presidente da Sociedade Rural Brasileira, volto a encontrar novamente João de Almeida Sampaio, o Zazo. Ele relembra o encontro e fico espantado: o Zazo não mudou nada. A mesma calma, a mesma simpatia e afabilidade perduram no homem que hoje é Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. O homem que hoje é responsável pelo maior estado agrícola do Brasil. Olha que São Paulo detém números impressionantes: responde por 17,6% do valor bruto da produção agropecuária de todo o Brasil e por um terço do agro negócio brasileiro, que em 2005 rendeu para São Paulo cerca de R\$ 11,75 bilhões. Um estado que é exportador de tecnologias de ponta que ajudam na produção de todo o País. Tecnologia para produção de cana, de café, da criação de gado fino, etc.

A grandiosidade do cargo, no entanto, não afetou em nada o homem. O atual secretário da agricultura do governo Serra recebeu o Sabiá para uma entrevista de mais de duas horas mostrando-se um homem do campo, um verdadeiro paulista, em sua disposição para enfrentar desafios e implantar projetos que impulsionem este estado mais ainda. Falou das novidades que sua Secretaria pretende implantar, tais como, o Risco Sanitário Zero dando aos nossos produtos selo de garantida qualidade, do álcool duto que poderá transportar etanol da

nossa região até o Porto de Santos, da dinâmica crescimento econômico-meio ambiente. Apontou a importância da educação em todo o contexto do agro negócio e falou com carinho do projeto que a Interlatex desenvolve junto às escolas fundamentais mostrando para os alunos como a vida de todos está ligada ao campo e ao agro negócio.

O Secretário João Sampaio, Zazo, ainda teve tempo e disposição para recitar um poema de Martins Fontes e reafirmar sua dedicação a sua cidade: "Sou um barretense na Secretaria da Agricultura e podem contar comigo".



Paulista eu sou. Há quatrocentos anos.

Imortal, Indomável e Infinito.

Dos mortos de que venho, ressuscita a alma
dos bandeirantes sobre-humanos.

Tenho o orgulho dos nossos altiplanos.

Tenho a paixão da gleba circunscrita.

Quero morrer ouvindo a voz bendita dos
pausados cantares paulistanos.

De minha terra e Para minha terra tenho vivido.

O meu amor encerra adoração de tudo quanto é nosso.

Por ela sonho em perpétuo enlevo.

E, incapaz de servi-la quanto devo.

Quero ao menos amá-la o quanto posso

Poema de Martins Fontes lida por Alcântara Machado na
Academia Brasileira de Letras em 22 de Maio de 1.933

Secretário João de Almeida Sampaio

"Nós, homens do campo, confiamos em sua ética, bom senso e competência para conduzir a Secretaria de Agricultura e Abastecimento."

CEREALISTA

RIO DALVA

Gabriel A. de Carvalho Dias

“SÃO PAULO É RESPONSÁVEL POR 1/3 DO SETOR DE AGRONEGÓCIO REALIZADO NO BRASIL”

SABIÁ - Como o senhor recebeu o convite para ocupar a Secretaria da Agricultura? Foi surpresa para o senhor?

João de Almeida Sampaio - Embora tenha um ótimo relacionamento com o Serra nunca imaginei que seria convidado para ocupar a Secretaria da Agricultura. Sou admirador do governador. O engraçado, este é um caso que eu gosto de contar, é que as coisas foram acontecendo de 10 em 10 anos. Em 1986 eu fazia parte da comissão de formatura e convidamos o Serra para ser nosso paraninfo. Quando eu era presidente da Comissão Nacional de Borracha, em 1996, nós precisávamos de um senador influente e o Serra foi fundamental na aprovação da Lei da Borracha. Agora em 2006, dez anos depois, fui convidado para fazer parte do seu governo.



“Garantir a qualidade e sanidade dos alimentos produzidos em São Paulo. Vamos buscar o Risco Sanitário Zero”

SABIÁ - Quais os pontos fundamentais que sua Secretaria pretende atacar de imediato?

João A. Sampaio – Bom, tem duas coisas básicas: garantir a qualidade e sanidade dos alimentos produzidos em São Paulo. Vamos buscar o Risco Sanitário Zero, o que significa que vamos caminhar para o menor risco sanitário possível. Isto vai ser feito através do fortalecimento da defesa, treinamento e qualificação dos nossos funcionários, investimento em infraestrutura, nas barreiras sanitárias e nos corredores sanitários que a gente pretende criar. Outra coisa é o programa de qualificação do produto, com o aprimoramento do selo de qualidade, que já existe. Vamos aprimorar e expandir esse

selo. Esta é uma questão que está no programa do plano do governador Serra.

SABIÁ - Qual o outro ponto que o senhor considera prioritário para o setor agropecuário do estado?

João A. Sampaio - São Paulo é o que é porque sempre teve pesquisa. Cerca de 90% das variedades de café plantadas no Brasil são oriundas de variedades desenvolvidas pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). Cerca de 22% da cana plantada no Brasil é oriunda de variedades desenvolvidas no IAC. A Associação Brasileira Criadores de Nelore (ABCN) tem um programa de linhagem de Nelore e entre as linhagens Top estão as que foram desenvolvidas pelo Instituto de Zootecnia. O Brasil é hoje um grande produtor mundial de peixe de cativeiro, tilápia, por exemplo, porque o Instituto da Pesca Paulista que desenvolveu esta tecnologia. Todos estes

órgãos são subordinados à Secretaria de Agricultura de São Paulo. Quer dizer São Paulo tem uma expertise, tem gente, tem capital humano e pesquisa agropecuária. Vamos estimular esse setor

importante para o sucesso de qualquer projeto agropecuário.

SABIÁ – Falamos de defesa, de pesquisa e com relação à extensão rural? Como o senhor pretende enfrentar esta questão?

João A. Sampaio - Fico bastante a vontade para falar sobre a extensão rural porque se São Paulo é o maior estado produtor agrícola brasileiro e não sentiu tanto a crise que se abateu sobre o setor justamente porque é bastante diversificado. É o maior produtor de açúcar e álcool, mas também é maior produtor de laranja, grande produtor de café, de hortaliças, frutas, borracha, flores. Isto é fruto do que? De uma extensão rural de qualidade, que foi desenvolvida

também pela Secretaria da Agricultura. Eu fico a vontade em dizer isso, porque convivi demais com os extensionistas que a Secretaria criou, são nomes importantíssimos, inclusive aqui de Barretos, que fizeram um trabalho maravilhoso, que precisa ser incentivado, reativado para que a gente possa ganhar qualidade e produtividade nos produtos.

SABIÁ - Como a Secretaria da Agricultura vai atuar para auxiliar o tripé, segurança-saúde-educação, promessa do governador Serra?

João A. Sampaio - Segurança tem tudo a ver conosco. Não a segurança física, mas a segurança de alimentos, a segurança de produção. A educação também tem tudo a ver conosco porque envolve a pesquisa, envolve o desenvolvimento e envolve a qualificação do produtor e trabalhador rural. E saúde tem a ver com alimentação melhor, mais saudável e mais presente. Então a Secretaria da Agricultura está completamente inserida dentro do programa do governador e dentro do que São Paulo precisa

SABIÁ - O desenvolvimento da cana saltou de 740 mil hectares para 3 milhões de hectares plantados. O etanol está sendo desejado pelos EUA. Qual a participação do governo estadual nesse crescimento e o que se pode esperar para o futuro?

João A. Sampaio - Vamos primeiro aos números: 70% da produção de cana-de-açúcar do Brasil vêm do Estado de São Paulo. Além disso, a cana representa 45% do valor bruto da produção paulista. A cana só está neste nível de tecnologia por ação

dos Institutos Paulistas de Pesquisa ligados à Secretaria da Agricultura. Entre estes, o Instituto Agrônomo de Campinas e o Centro de Tecnologia Canavieira que

“A Secretaria da Agricultura está completamente inserida no programa do Governador Serra”



desenvolvem variedades produtivas. A tecnologia de processamento é também fruto de pesquisas feitas nos Institutos Paulistas. A tecnologia do carro flex que impulsionou esse desenvolvimento também é uma tecnologia paulista.

SABIÁ - O senhor acha que o sucesso do desenvolvimento tecnológico da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo é que estimulou a ação federal no setor?

João A. Sampaio - O governo federal trabalhou com a questão da produção de cana-de-açúcar do ponto de vista da exportação. Fernando Henrique com o açúcar e Lula com a questão do etanol. O governo estadual trabalhou com a questão interna diminuindo o ICMS o que gerou



“Um ponto importante é a construção do ALCOOLDUTO para escoamento da produção de etanol das regiões produtoras”

maior competitividade e mais incremento tecnológico para o setor. De qualquer forma quando se fala de desenvolvimento do setor sucro alcooleiro, estamos falando de um desenvolvimento que cresceu no solo paulista. Um ponto importante é a construção do ALCOOLDUTO para

“BARRETOS É A MAIOR REGIÃO AGRÍCOLA DO ESTADO DE SÃO PAULO. 16ª EM VALOR AGREGADO”

escoamento da produção de etanol das regiões produtoras e até o Porto de Santos, o que vai facilitar a nossa exportação de Etanol e gerar riqueza para todo o Estado de São Paulo.

SABIÁ-Preservação ambiental parece estar contraposta à questão econômica e ao desenvolvimento agrícola. Como a Secretaria da Agricultura vai encarar esta questão?

João A. Sampaio - Nós temos uma figurinha que hoje em dia é muito utilizada para discutir este assunto: é um triângulo equilátero. Num triângulo equilátero como todos sabem todos os lados são iguais. Pois bem, numa ponta você tem a questão ambiental, na outra a econômica, e na outra a social. Eles têm que estar rigorosamente em equilíbrio. Se você puxar a ponta econômica e a social a ambiental vai ficar desequilibrar. Se você focar somente o ambiental o econômico não desenvolve. Este é o desafio do nosso século. Este é o desafio do empreendedor rural. Daqui para frente fazer com que as questões ambientais, sociais e econômicas caminhem juntas. Por acaso temos na Secretaria do Meio Ambiente alguém que já foi Secretário da Agricultura e conhece muito bem ambas as questões. Vamos poder conversar e discutir o melhor para o Estado de São Paulo, garantindo este equilíbrio.

SABIÁ - Barretos é a maior região agrícola do estado de São Paulo. A terceira em produção, mas perde muito

“A gente recebe professoras do ensino fundamental que se surpreendem em saber que São Paulo produz 60% da borracha produzida no Brasil.



fazer?

João A. Sampaio - O desafio de agregar valor é enorme. Barretos tem dois Frigoríficos de grande porte, altamente exportadores, mas que exportam fundamentalmente carne in natura. Qual o desafio? É fazer o que o Frigorífico Minerva vai fazer: produzir pratos prontos, picadinho, strogonoff, etc. Ou seja ao invés de vender a carne vai vender o prato pronto. No caso da laranja tem que produzir o suco e sair tudo por aqui, a gente está dando valor ao fruto, a laranja, e a exportação sai por Araraquara. Ao invés de vender a borracha fazer o produto final, pneus, por exemplo. Tentar fazer com que o couro vire sapato, enfim buscar nichos de mercado. Barretos tem uma boa produção de hortaliças, vamos vender cenouras em cubos. Mas é bom que se saiba que agregar valor não é tão simples quanto parece.

SABIÁ - A educação pode ajudar na questão do entendimento e aproveitamento melhor da nossa opção econômica já que estamos no meio de uma extensa região agrícola?

“Agregar valor é um desafio que o Minerva está enfrentando. Ao invés de carne in natura, vai vender pratos prontos, picadinho, strogonoff etc”



quando a questão é valor agregado. Como a região e a cidade podem resolver esta questão? E o que a Secretaria pode

idéia da presença da borracha na vida deles. Eles não têm idéia de que o pneu é feito da borracha, que veio da árvore que está aqui

na cidade deles... Que preservativo, que elástico, que a cola que eles usam na escola vem da árvore que eles acostumaram a ver, mas que não enxergam que ela produz. Ou por outra, que a calça jeans que eles usam vem do

algodão, que pode ter sido plantado na nossa região. A gente às vezes recebe algumas professoras do ensino fundamental que se surpreendem em saber que São Paulo produz 60% da borracha produzida no Brasil. Acham ainda que a borracha vem da Amazônia

SABIÁ - O campo está na cidade...

João A. Sampaio - Se o campo vai mal a cidade vai muito pior. Na nossa região isso é muito forte. Se o campo não gera renda diminui o serviço no comércio, na indústria, diminui o serviço do pedreiro. A gente tem que mostrar para as novas gerações como o setor rural é importante para todo mundo. Temos que mostrar que o leite não vem da caixinha, leite vem da vaca... Eu acho que isso é o futuro.

SABIÁ- O presidente do Sindicato Rural de Barretos, Nobuiro Kawai disse que espera que a Secretaria trabalhe junto com as entidades, como o senhor vai encaminhar esta questão?

João A. Sampaio - Bom, primeiro eu tenho a felicidade de ter um colega, o Chico Graziano, na pasta da Secretaria do Meio Ambiente que já foi Secretário da Agricultura, o que facilita muito nosso relacionamento. Por outro lado eu já fui presidente de sindicato, presidente de associação de classe e conheço a importância da convivência com o setor e vou privilegiar a interlocução com entidades de classe, sindicatos, associações e cooperativas. Muitas das grandes idéias

partem daí e vou precisar e tenho certeza que estas entidades estejam prontas a qualquer momento para participar. E eu vou precisar da atuação deles. Aliás, só estou Secretário porque antes fui de Associação de classes.

SABIÁ - A respeito do escoamento da nossa produção do estado de São Paulo? Vamos ter novidade neste setor?

João A. Sampaio - O governador Serra tem três projetos muito interessantes que nos afetam diretamente. Primeiro são as estradas vicinais, o governador tem uma determinação de que elas sejam mais bem trabalhadas, melhores construídas, priorizadas, arrumadas, como forma de melhorar o escoamento da produção paulista. O alcoolduto e Porto de Santos do quais nós já falamos.

Sabiá - Há algum tempo não temos um

“As pessoas podem contar comigo, realmente. Podem ter certeza que tem um barretense na Secretaria da Agricultura”



barretense ocupando um cargo importante como esse. Essa entrevista pretende reafirmar a importância disso para nossa cidade.

João A. Sampaio - Olha, eu fico super feliz com isso e muitas das pessoas que estiveram na posse vieram me contar da satisfação que sentiram, eu na minha saudação disse, aos meus amigos de Barretos, a minha cidade de Barretos, Eu sou cidadão barretense com muito orgulho, é onde meus filhos nasceram, me casei, minha família está aqui, meu ganha pão está aqui. A minha vida está umbilicamente ligada a Barretos. As pessoas podem contar comigo realmente, podem ter certeza que tem um barretense na Secretaria da Agricultura. Tenho orgulho de dizer que tem um barretense Secretário do Serra.

H O M E N A G E M

João de Almeida Sampaio - Zazo

Secretário da Agricultura e Abastecimento

Conhecemos bem as dificuldades do campo.

*Sabemos que para enfrentá-las é preciso um homem do campo,
um homem que conheça nossos problemas e que
enfrente com coragem os desafios!*

*Por isso, estamos tranqüilos, sabendo que a direção da Secretaria
de Agricultura e Abastecimento está em boas mãos.*

*De amigos para amigo, Senhor Secretário, João de Almeida
Sampaio, Zazo, queremos dizer que é ardua a tarefa
que terá pela frente, mas para uma pessoa acostumada às
coisas da terra temos certeza que irá desenvolver
um grande trabalho para todos
os homens do campo do Estado de São Paulo.*

André Badra | Bruno Jacinto | José Milani | Mamed Mussi
Marcos Mussi | Tônico Carvalho | Totonho Medeiros | Tutuca Amêndola

G8